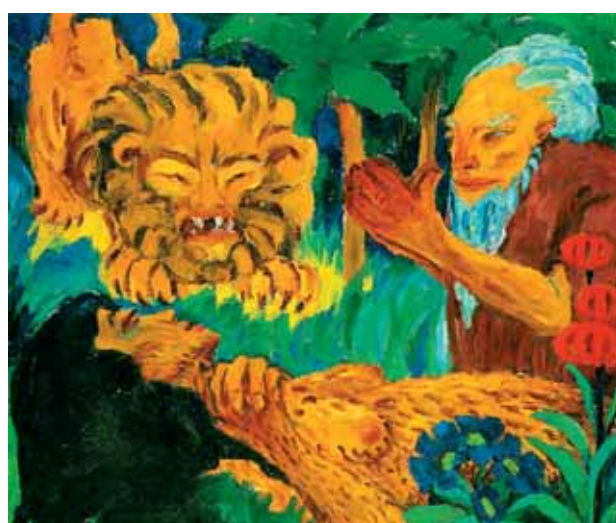




Este Milagre Eucarístico está ligado à figura de Santa Maria Egiziaca, que viveu no deserto durante 47 anos. As notícias respeitantes à sua vida foram escritas pelo Bispo de Jerusalém, Sofronio, no VI século d.C. Santa Maria Egiziaca caminhou sobre o rio Jordão, para atingir as margens opostas e ir tomar a Eucaristia, que o monge Zósimo lhe havia levado.



Marcantonio Franceschini, A última Comunhão de Santa Maria Egiziaca (1690)



Emile Nolde, Morte no deserto



Rio Jordão



Mosteiro de S. Paulo



Santa Maria Egiziaca. Coleção do Museu Diocesano de Milão

Saibamos que aos 12 anos, Santa Maria Egiziaca abandonou os pais para ir para Alexandria. Aqui leva uma vida muito dissoluta que dura cerca de dezassete anos, até que um dia vê um navio, prestes a fazer a sua rota, com uma insólita tripulação a bordo. Pergunta quem eram e onde iam. Foi-lhe respondido que eram peregrinos directos a Jerusalém, para a festa da Exaltação da S. Cruz. Sobe também ela para bordo, e chegados ao destino, no dia da cerimónia, chegada ao limiar do templo uma força misteriosa a retém. Amedrontada, levantou os seus olhos para uma imagem da Santa Virgem, e foi tomada de um grande arrependimento pela vida pecaminosa que tinha levado até então. Pôde então entrar na Igreja e adorar o sagrado lenho da Cruz. Mas não ficou por aí. «Se tu passares o Jordão encontrarás a paz», tinha-lhe

dito Nossa Senhora. E um dia depois, confessada e comungada, Maria Egiziaca passou o rio, para além do qual se estendia o deserto da Arábia.

*Desde então,* viveu sempre sozinha no deserto, durante 47 anos, sem encontrar nem homens nem animais. A sua carne tinha-se retalhado; Os cabelos tinham-se tornado branquíssimos e longos, mas, segundo a promessa da Virgem, tinha encontrado naquele deserto inóspito, a paz da sua alma. Um dia encontrou o monge Zósimo, a quem pede para voltar um ano depois, para lhe levar os Sacramentos. Um ano depois, Zósimo, como havia prometido, chega com a Eucaristia sobre a margem do Jordão. Como porém, a mulher tardava em comparecer, Zósimo, com grande pesar, levantou os olhos ao céu e rezou: «Senhor

meu Deus, rei e criador de todas as coisas, não defraudeis este meu desejo, e concedei que eu veja ainda uma vez esta tua santíssima serva». Depois disse para consigo: «Ora, que coisa farei eu se ela vem, pois que não há uma embarcação para atravessar? Ai de mim, ficarei frustrado neste meu anseio». Enquanto assim pensava aparece Maria sobre o outro lado do rio, e Zósimo vendo-a, alegrou-se muito e louvou a Deus. De repente, vê a mulher fazer o sinal da cruz sobre a água do rio e caminhar sobre ela como sobre a terra. Transcorreram outros doze meses, e Zósimo dirigiu-se de novo ao deserto, mas desta vez, não encontrou senão o cadáver ressequido da Santa penitente. Um leão ajudou-o com as suas patas, a escavar uma cova para sepultar o corpo.